



III JORNADA CIENTÍFICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA – 2012
I MOSTRA DOS TRABALHOS DO PROIC/HUSM

40 - REFLEXÕES DOS PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

ROSSATO, Verginia Medianeira Dallago¹; SOARES, Félix Alexandre Antunes²; RAMOS, Nara Vieira³; GONÇALVES, Jana Rossato⁴

¹Dda do PPG Educação e Ciências:Química da Vida e Saúde/UFSM, Enf^a do NEHV/HUSM. Email:vmrossato@yahoo.com.br;

²Doutor em Ciências Biológicas: Bioquímica pela UFRGS, Professor Adjunto do Departamento de Química, UFSM-RS.

³Licenciada em Matemática, Ms em Educação pela UFSM,Dr^a em Educação pela UFRGS, Professora Adjunta do CE-UFSM;

⁴Graduada em Relações Públicas (RP) pela UFSM, RP da Multifeira de Santa Maria-RS.

Descritores: Professores; Escolas; Violência Doméstica.

A pesquisa faz parte da 3^a etapa de um estudo iniciado em 2009, no qual participaram 376 jovens que cursavam o ensino médio em escolas públicas de Santa Maria/RS. Esta etapa teve como objetivos *averiguar a percepção que os professores têm das vivências dos estudantes de escolas públicas estaduais em relação à violência doméstica*. A metodologia utilizada foi qualitativa de cunho descritivo exploratório, onde foram realizados grupos de discussões com os professores em cada uma das escolas públicas estaduais de cada uma das regiões do Município, totalizando a realização de 6 grupos. Na análise surgiram três categorias: violência doméstica e alternativas para contornar a violência. Os professores relataram situações que envolvem a violência psicológica, em particular o *bullying*, apontaram experiências que revelam práticas corretivas para enfrentar a violências, trouxeram a família como o centro dos problemas e demonstraram compreender melhor os alunos, quando buscam proximidade com as famílias. Entendemos que a Resiliência, ou seja, a capacidade de resistir e ultrapassar as adversidades possa auxiliar o docente a mediar às situações que ocorrem no cotidiano, assim como a utilização de uma comunicação não violenta (CNV)



III JORNADA CIENTÍFICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA – 2012
I MOSTRA DOS TRABALHOS DO PROIC/HUSM

favoreça uma relação de troca e respeito entre as pessoas, podendo estar contribuindo para a construção da paz que almejamos.

REFERÊNCIAS

ABRAPIA (Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e à Adolescência), 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instrutivo de preenchimento da ficha de notificação/investigação de violência doméstica, sexual e /outras, violências. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/agravos/Dant/Instrutivo_Violencias.pdf. Acesso em: 16 set. 2012.

FANTE, C. A. Z. Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. Campinas: Verus Editora, 2005.

NJAINE, K. et al. (Org.). Impactos da violência na saúde. 2 ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ENSP/EAD, 2009.

ROSENBERG, M.B. Comunicação Não- Violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Ágora, 2006.

SILVIA, A.N; ARAUJO, J,O,G,D; FIDÊNCIO, R,G. A Resiliência na atuação docente. 2001:Disponível em:<http://www.webartigos.com/artigos/a-resiliencia-na-atuacao-docente/70120/>